



## EIXO TEMÁTICO 5: NARRATIVAS DIGITAIS, CULTURAS E (RE) INVENÇÕES DE SI

### MARÉS DE POSTAGENS NAS PÁGINAS DO LOUBACK: ENTRE LINGUAGENS, MEMÓRIAS E HISTÓRIAS ESCOLARES NO FACEBOOK

Marcos Rodrigo da Cunha  
 Universidade Federal de Rondônia – UNIR  
 profmarcos\_@hotmail.com

Robson Fonseca Simões  
 Universidade Federal de Rondônia– UNIR  
 fonsim2000@hotmail.com

#### Introdução

Para um educador que se preocupa em poder trabalhar a língua materna com os sujeitos do primeiro segmento do Ensino Fundamental, e está atento à necessidade de se poderem (re) pensar práticas de leitura e escrita na sala de aula, no âmbito dos Multiletramentos, é possível propor ações educativas que levem em conta as postagens na Página da escola Louback no *Facebook*. Esses registros compartilhados com os cotidianos escolares podem oferecer pistas sobre a História daquela instituição da região norte, abrindo portas para se refletir também sobre o âmbito educativo das narrativas digitais na sala de aula rondoniense.

#### Objetivos

Este estudo, uma aproximação inicial de uma pesquisa de Mestrado, procura refletir sobre os “posts” que circulam nas redes sociais virtuais, mais especificamente na Página da Escola Municipal Pedro Louback no *Facebook*. Refletir que as postagens representam valores culturais, criatividade cotidianas, ações e práticas sociais para a produção e significação das histórias contadas nas redes sociais, fazendo andar o carrossel das questões, das intervenções junto aos temas do cotidiano escolar, ampliando, portanto, repertórios textuais que podem auxiliar também nas dimensões educativas com os *posts* dos sujeitos.

#### Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo cujo objetivo é o de se poderem descrever e analisar as postagens com as Histórias do cotidiano escolar na Página da Escola Louback no *Facebook*, que também inspiraram ações educativas com a língua materna no Ensino Fundamental 1.

#### Fundamentação

Considerando a linguagem um instrumento que permeia as práticas sociais, fazem-se necessárias ações educativas diferenciadas, sobretudo no contexto intercultural amazônico. Os estudos de Bakhtin (1999), Camilo (2019), Chartier (2002), Marcuschi & Dionísio(2007) e Simões (2018) ajudam refletir que as postagens representam valores culturais, criatividade cotidianas, ações e práticas sociais para a produção e significação das histórias contadas pelos sujeitos, fazendo andar o carrossel das questões, das intervenções junto aos temas do cotidiano escolar, ampliando, portanto, repertórios textuais que possibilitam auxiliar nas dimensões educativas com os *posts* dos sujeitos.

#### Resultados

As postagens na Página da escola Louback no *Facebook* são como ondas espalhadas nos mares virtuais; dispersas, à deriva, também apresentam histórias escolares dos usuários com intercâmbios de vozes, representações, linguagens, imagens, pontos de vista, visões de mundo. Nessa acepção, podem ser um ponto de partida para se poderem inspirar os sujeitos na sala de aula com ações educativas junto à língua materna.

#### Bibliografia

- BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2012.
- CAMILO, Maria de Fátima. Gêneros digitais emergentes: uma proposta de análise do Fenômeno viral Meme. In: LIMA, Ana Maria Pereira;
- FIGUEIREDO-GOMES, João Bosco; DE SOUZA, José Marcos Rosendo (Orgs). **Gêneros multimodais, multiletramentos e ensino**. São Carlos: Pedro & João editores, 2019. p. 123-128.
- CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 2002.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio; DIONÍSIO, Ângela Paiva. **Fala e escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- SIMÕES, Robson Fonseca. **Memórias digitais: histórias escolares nas comunidades do Orkut**. 1<sup>a</sup> ed. Appris: Curitiba, 2018.